

ROTEIRO DE CÉLULA – 5. OS QUE NADA TÊM, TUDO RECEBEM

1. Quebra-gelo (10 min)

Crie um ambiente leve e acolhedor.

Pergunta: Qual foi o presente ou favor mais especial que você já recebeu sem ter feito nada para merecer? Como você se sentiu?

2. Louvor (opcional - 10 min)

Sugestões:

- Maravilhosa Graça
- Rendido Estou

3. Reflexão (15-20 min)

Tema:

Os que nada têm, tudo recebem

Base bíblica:

- Mateus 5:3-12
- Efésios 2:8-9
- Romanos 5:20
- Romanos 6:23
- João 10:10

Pontos principais:

- **O mistério da Graça:** A lógica de Deus inverte a humana, substituindo a punição merecida por bênção.
- A salvação é um presente de Deus que traz paz e elimina o pecado, que é a raiz da dor.
- Para ganhar a plenitude, é necessário abrir mão do orgulho e da autossuficiência longe de Deus.
- As Bem-aventuranças funcionam como a receita da felicidade através de quatro atitudes:

1. Reconhecer a total dependência de Deus.
 2. Ter consciência do pecado, o que atrai o consolo e a graça.
 3. Dominar as emoções para herdar a plenitude divina.
 4. Buscar a retidão que vem de Deus, e não a própria.
- Quanto maior é a percepção do próprio pecado, mais nítida e grandiosa se torna a revelação do favor imerecido de Deus.

4. Perguntas para interação (15 min)

1. Para você, o que significa na prática ser “pobre de espírito” no dia a dia?
2. Jesus diz que os “mansos” herdarão a terra. Como você diferencia essa mansidão cristã de uma simples passividade?
3. O texto diz que “quem perde tudo, recebe tudo”. O que você sente que ainda precisa “perder” (renunciar) para receber a plenitude da graça de Deus?

5. Oração de entrega / Liberação (5 min)

Líder: Você ora frase por frase e os participantes repetem:

“Senhor Jesus, eu reconheço que nada tenho e que sou totalmente dependente da Tua graça. Renuncio hoje ao meu orgulho e à minha autossuficiência. Eu me esvazio de mim mesmo para ser preenchido pela Tua vida plena. Obrigado pelo presente imerecido da salvação. Eu decido viver sob a Tua misericórdia e retidão a partir de hoje. Em nome de Jesus, amém”.